

BRIÓFITAS DO CENTRO URBANO DE CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Juçara Bordin & Olga Yano

Instituto de Botânica, Seção de Briologia, Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, São Paulo, SP, Brasil. juçarabordin@gmail.com

Estudos com briófitas em áreas urbanas são fundamentais pois fornecem diversos dados sobre as espécies mais bem adaptadas à ocupação humana, permitindo com isso o desenvolvimento de futuros estudos ecológicos importantes, que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida da população dos grandes centros. Apesar disso, poucos trabalhos neste sentido estão sendo desenvolvidos no Brasil. No Rio Grande do Sul nenhum trabalho em área urbana é conhecido. O estudo foi desenvolvido no município de Caxias do Sul, localizado na extremidade leste da Encosta Superior do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. No centro urbano do município foram selecionadas três áreas de estudo, com maior ou menor influência antrópica e onde a vegetação encontra-se em diferentes graus de preservação: Região Central (1), Universidade de Caxias do Sul (2) e Jardim Botânico de Caxias do Sul (3). As amostras foram coletadas conforme técnica habitual para o grupo, no período de agosto de 2005 a novembro de 2006. A identificação das amostras baseou-se na observação de caracteres morfológicos do gametófito e esporófito, com auxílio de estereomicroscópio e microscópio óptico, além de bibliografia especializada. Foram encontrados 159 táxons, pertencentes a 87 gêneros e 47 famílias. Anthocerotophyta está representada por três espécies, dois gêneros e duas famílias. Marchantiophyta, por 63 espécies, 29 gêneros e 16 famílias e Bryophyta por 93 espécies (duas representadas por variedades e uma subespécie), 56 gêneros e 29 famílias. As famílias com maior riqueza específica são Lejeuneaceae (20 espécies e 10 gêneros), Fissidentaceae (12 espécies e 1 gênero), Orthotrichaceae e Sematophyllaceae (9 espécies e 5 gêneros), Pottiaceae (8 espécies e 8 gêneros), Bryaceae (8 espécies e 4 gêneros), Metzgeriaceae (8 espécies e 1 gênero), Dicranaceae (7 espécies e 4 gêneros) e Plagiochilaceae (6 espécies e 1 gênero) e as demais famílias com menos de cinco espécies em um ou dois gêneros. Comparando com os demais estudos de briófitas urbanas desenvolvidos no Brasil, Caxias do Sul apresentou o maior número de táxons. Entre as três áreas estudadas no centro urbano, observou-se maior similaridade entre as duas áreas onde a vegetação encontra-se em melhor estado de conservação (2 e 3), diferenciando-se da área onde a antropização é maior (1).

Palavras chave: Bryophyta, Caxias do Sul, centro urbano